

## Homeopatia no controle da lagarta-das-crotalárias

Diones Ramos Suares<sup>1</sup>; Nohelene Thandara Nogueira<sup>2</sup>; José Orestes Merola de Carvalho<sup>3</sup>; Angelo Mansur Mendes<sup>4</sup>

A lagarta-das-vagens ou lagarta-das-crotalárias (*Utetheisa ornatrix*), quando presente, pode causar perda de área foliar e prejudicar a produção de sementes da *Crotalaria sp.* Desta forma, há necessidade da busca por alternativas agroecológicas para seu controle. Este trabalho objetivou avaliar o uso de nosódio do inseto-praga em plantas atacadas pela lagarta-das-crotalárias. O trabalho foi realizado entre fevereiro e março de 2011 no campo experimental da Embrapa Rondônia, localizado no Município de Porto Velho/RO. As espécies *Crotalaria paulinea* e *Crotalaria spectabilis* estavam estabelecidas em parcelas de 5 m x 10 m (50 m<sup>2</sup>) em uma vitrine de adubos verdes, quando foram severamente atacadas pelas lagartas, que causaram grande perda de área foliar. As lagartas foram coletadas vivas diretamente nas plantas colonizadas. Foram imersas numa solução de álcool comum 98% na proporção álcool:inseto igual a 9:1. O frasco de vidro com tampa utilizado foi armazenado em local fresco e ao abrigo de luz. Agitou-se diariamente e, decorridos 15 dias, coou-se o suco obtido em pano limpo, obtendo-se a tintura mãe (TM). Em seguida, fez-se o nosódio da *U. ornatrix* 1CH ao se colocar 20 ml de álcool de cereais em frasco de 30 ml e 5 gotas da TM e, realiar-se a sucussão (agitação no mesmo ritmo de 100 vezes). Completou-se a dinamização hahnemaniana, repetindo-se esse processo até se obter a dinamização 6CH. Foram diluídos 6 ml do nosódio da lagarta 6CH em um litro de álcool e após agitação, foram retirados 100 ml e colocados no pulverizador costal de 20 L, que teve seu volume completado com água. A aplicação foi realizada em 10/02/2011 no período da manhã. Em cada parcela foram marcadas três subparcelas de 1 m x 1 m onde foram realizadas dez avaliações (duas avaliações/semana). Foram amostradas dez plantas de cada subparcela e foram avaliados o número de folhas/planta, número de folhas atacadas/planta, número de lagartas/planta, número de vagens/planta e número de vagens atacadas/planta. Após a aplicação do nosódio, *C. paulinea* regenerou-se parcialmente aumentando a área foliar ( $Y = -0,002x^2 + 0,886x + 77,23$ ,  $R^2 = 0,999$ , sendo  $Y$  = número de folhas/planta e,  $x$  = dap – dias após a pulverização) e a produção de vagens ( $Y = 0,002x^2 - 0,007x + 1,048$ ,  $R^2 = 0,989$ , onde  $Y$  = número de vagens/planta e,  $x$  = dap). *C. spectabilis* também apresentou aumento na produção de vagens ( $y = 0,004x^2 + 0,119x + 12,89$ ,  $R^2 = 0,996$ , onde  $y$  = número de vagens/planta e,  $x$  = dap) e de folhas ( $y = 1,4383x + 312,6$ ,  $R^2 = 0,9949$ , sendo  $y$  = número de folhas/planta e  $x$  = dap) após a aplicação do nosódio. Pode-se atribuir essa recuperação das plantas à redução da população de lagartas ocorrida em ambas as espécies ( $Y = -0,0096x + 0,6488$ ,  $R^2 = 0,9108$  para *C. spectabilis*;  $Y = -4E-05x^2 - 0,0104x + 0,7116$ ,  $R^2 = 0,8049$  para *C. paulinea*; sendo  $Y$  = número de lagartas/planta e,  $x$  = dap), assim como, a uma melhora da resposta fisiológica das próprias plantas como reação ao ataque das lagartas e à pulverização do nosódio do inseto-praga.

**Palavras-chave:** nosódio, controle de pragas, adubos verdes.

<sup>1</sup> Graduanda em Agronomia da UNIRON, estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, dio120@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Agronomia da UNIRON, estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, nohelene\_thandara@hotmail.com

<sup>3</sup> Engenheiro Agrônomo, M.Sc. em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, orestes@cpafro.embrapa.br

<sup>4</sup> Engenheiro Agrônomo, M.Sc. em Ciência do Solo, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, angelo@cpafro.embrapa.com.br